

Autismo e Birras

Você sabe lidar com as birras?

Autoras:

Cláudia Guedes - Fundadora da Ação Autismo, Pós-graduanda em ABA;
M**árcia Ribeiro** - Neuropsicopedagoga, Pós-graduanda em ABA.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Introdução

Um dos maiores desafios para os pais e cuidadores de crianças dentro do Espectro do Autismo é, sem dúvida, a habilidade para lidar com as birras e os comportamentos socialmente indesejáveis.

Muitas crianças com Autismo não conseguem se expressar de forma adequada e dizer o que está lhe chateando ou incomodando, então utilizam-se de birras para se comunicar, o que causa muito estresse nos pais, principalmente nas mães que convivem com a criança um período maior de tempo.

A intenção deste livro é ajudar os pais a entenderem o que é esse comportamento, quais são as suas possíveis funções, os estímulos antecedentes que desencadeiam esses comportamentos, as consequências que os mantém e principalmente algumas estratégias de como lidar com esses comportamentos de acordo com os princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

O livro contará com uma linguagem acessível, os termos técnicos que serão utilizados terão exemplos práticos que tornará fácil sua compreensão.

Uma boa leitura a todos!

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



APRENDENDO A IDENTIFICAR OS COMPORTAMENTOS DE BIRRA.

Quando pensamos em birra já vem em nossa mente a imagem de uma criança deitada no chão chorando e esperneando! Essa é a típica imagem da birra, mas como definir o que é birra? As birras são comportamentos autoagressivos ou heteroagressivos, de oposição e enfrentamento em que as crianças ficam muito agitadas e parecem não demonstrar nenhuma consideração por objetos e nem por pessoas.

A criança utiliza-se da birra como um recurso para obter algo que deseja, porque - na grande maioria das vezes - não sabe comunicar de maneira adequada os seus desejos e preferências, então procura se comunicar da maneira que lhe é acessível e extremamente funcional: **a birra**, pois percebe que quando chora, grita, esperneia ou agride, consegue o que deseja.

O grande problema - que na maioria das vezes acontece - é realizar os desejos da criança, na tentativa de acalmá-la e minimizar o comportamento que muitas vezes ocorre em lugares públicos.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

ANÁLISE DO ANTECEDENTE

O primeiro passo para manejar esses comportamentos e promover os comportamentos desejáveis é sempre se perguntar:

Por que ele está fazendo isso? Qual a função? Qual o propósito desse comportamento?

ANALISE, SEMPRE, SEMPRE, SEMPRE: A FUNÇÃO (qual propósito) DO COMPORTAMENTO

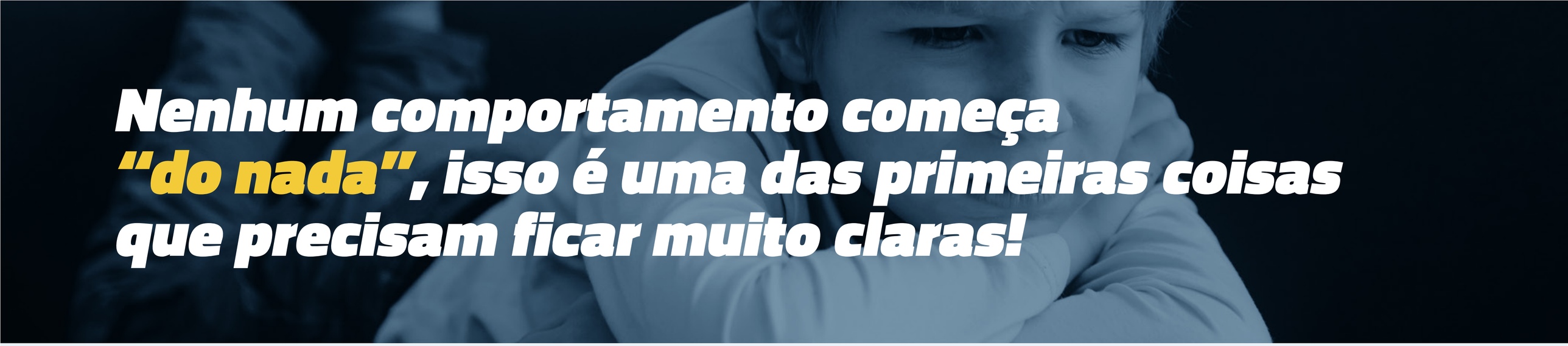
Se você não souber a função de determinado comportamento problema, são grandes as chances de você não conseguir modificá-lo.

Tenha sempre em mente: esses comportamentos inadequados ocorrem por algum motivo e tem uma determinada função.

Em se tratando de crianças com autismo, esses motivos e funções são mais difíceis de identificar por vários fatores: criança não saber se comunicar ou até mesmo ter ausência de fala, ter poucas habilidades, não compreender comandos e instruções (ainda que seja simples). A somatória desses fatores torna os comportamentos de birra muito mais intensos persistentes e difíceis de lidar.

É comum escutar os pais dizerem que seu filho grita, chora, agride, etc., na maioria das vezes dizem que esses comportamentos começaram "do nada". Os relatos são parecidos com o exemplo seguinte:

_ Estava tudo bem, de repente meufilho começou a chorar "do nada"!
Ou:
_ Meu filho "do nada" começou a gritar e ficar nervoso, se jogar no chão e correr!



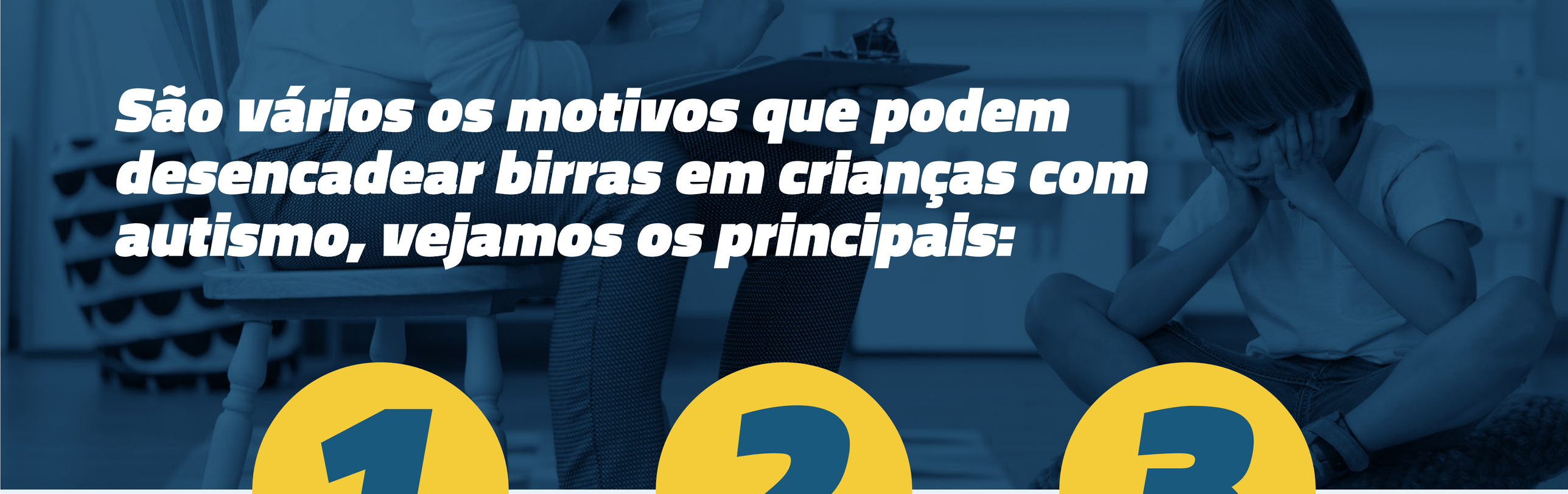
Nenhum comportamento começa "do nada", isso é uma das primeiras coisas que precisam ficar muito claras!

Todo o comportamento é uma resposta a um estímulo que o antecede (alguma coisa que acontece antes e que evoca esse comportamento) e tem uma consequência (que é o que acontece depois que pode aumentar ou diminuir esse comportamento). Para identificar este estímulo antecedente (entender) é preciso analisar o contexto em que ocorreu, observando tudo que envolve a criança: ambiente, objetos, pessoas, sons, pois pode ser desde as coisas mais óbvias até as mais inusitadas. Uma vez que o antecedente é identificado, você conseguirá traçar estratégias para modificar o comportamento.

Nas frases abaixo vamos grifar os antecedentes para que você entenda melhor:

- Lucas bateu em Talita **enquanto ela balançava na rede;**
- Jonatas se joga no chão (interrompendo a mãe) **assim que ela atende ao telefone;**
- Mateus chora muito na escola **se dorme menos que 6 horas a noite;**
- Márcia grita muito **quando o pai está assistindo ao jogo.**

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



São vários os motivos que podem desencadear birras em crianças com autismo, vejamos os principais:

1

Quando desejam algo;

2

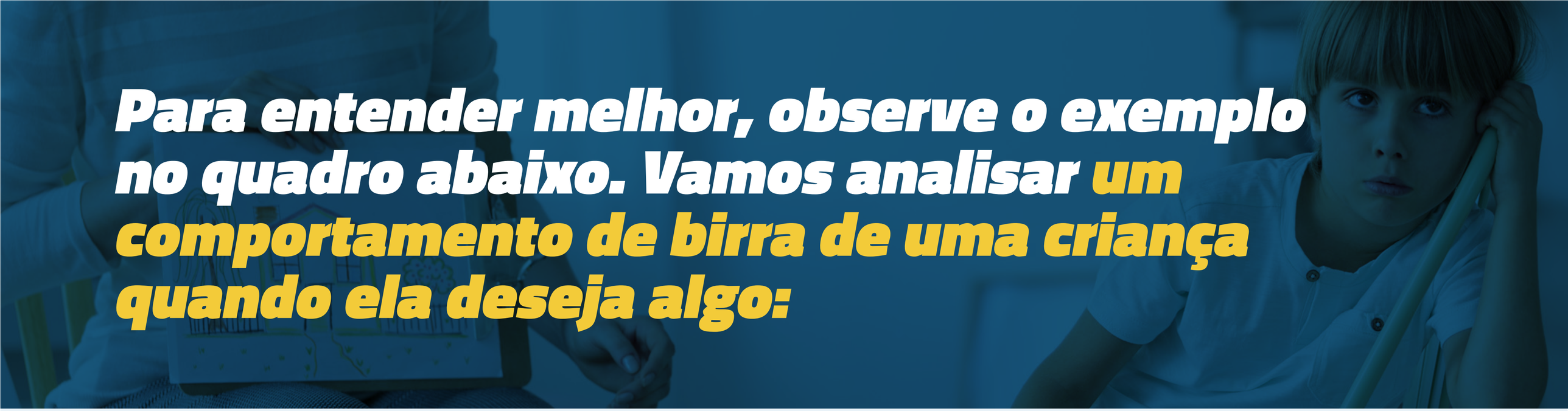
Quando querem fugir de algo (ex.: uma atividade escolar);

3

Quando desejam atenção.

Tão importante quanto identificar os antecedentes é saber também o que mantém comportamento em existência, ou seja, quais são as consequências que esse comportamento está gerando e que está sendo motivador para que a criança continue a repeti-lo.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Para entender melhor, observe o exemplo no quadro abaixo. Vamos analisar um comportamento de birra de uma criança quando ela deseja algo:

Estímulo antecedente (o que aconteceu antes)	**Resposta** (o que a criança fez)	**Consequência** (o que a criança ganhou)
Na entrada do portão da escola, próximo ao pátio, localiza-se um parquinho, João ao chegar na escola viu o parquinho.	Na sala de aula, João começou a gritar muito alto, bater com a mão na cabeça, jogar objetos no chão, andar de um lado para o outro e bater na parede.	O professor pede para alguém tirar o João da sala de aula e levá-lo ao parque para se acalmar. Imediatamente João para de chorar.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Vamos analisar a situação:

João está diagnosticado dentro Espectro Autista nível 2 (moderado).

João tem muitas dificuldades de comunicação e fala poucas palavras, na maioria das vezes tem fala ecolálica (repetição de palavras sem sentido de comunicação e fora do contexto). Sempre que João deseja alguma coisa, como não sabe pedir, ele utiliza do comportamento de gritar e chorar para obter o que deseja; no histórico de vida de João ele sempre obteve tudo dessa forma, **para ele essa é a única forma de comunicação que existe e que funciona.**

No exemplo do quadro acima, João agiu da mesma forma de sempre, queria ir ao parque e sabia que para conseguir o que desejava, bastava gritar, chorar, bater na parede, atirar objetos no chão, que em algum momento conseguiria e foi exatamente isso que aconteceu: o professor pediu que alguém o levasse até o parque. **Pronto! O comportamento inadequado foi estabelecido também no ambiente escolar** e a partir de agora, todas as vezes que João quiser ir ao parque ele irá agir da mesma forma, simplesmente porque funcionou! O comportamento de João foi mantido por uma **consequência reforçadora** (no caso ir ao parque), o que fará com que ele repita o mesmo comportamento no futuro. João continuará emitindo esse comportamento, porque não foi ensinado a ele a forma correta de se comunicar.

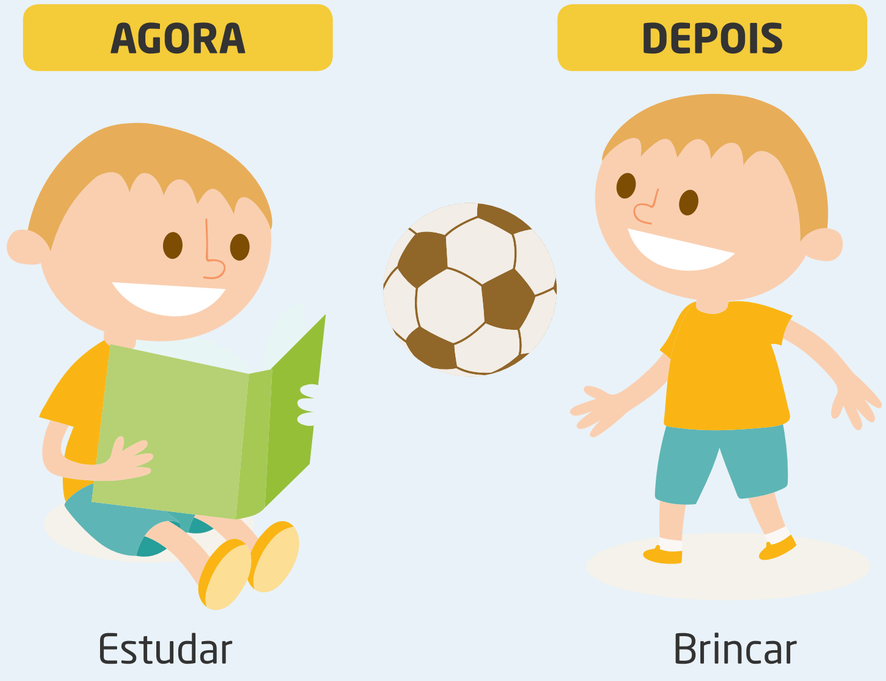
Esse foi apenas um exemplo de comportamento, mas percebe-se como é grave não ter nenhuma intervenção para ajudar João a se comportar de maneira correta. Infelizmente isso acontece quase o tempo todo nas escolas, que não estão preparadas para lidar com essa realidade. Os professores precisam receber formações técnicas, e com evidências e comprovações científicas para atuar nessas situações que são muito comuns em sala de aula.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

Vamos analisar a situação:

Algumas possíveis estratégias para agir neste tipo de comportamento.

Como João tem pouquíssimo repertório de palavras e não sabe como se expressar, é importante utilizar de figuras que facilitem a comunicação e compreensão dele como no exemplo abaixo:



A figura ao lado mostra de maneira bem clara o que João precisa fazer e o que ele vai ganhar em seguida. No caso, aqui pode-se utilizar a figura do parque. Como estamos estabelecendo um novo comportamento para João, diferente do que ele já está acostumado a emitir para conseguir o que deseja, é importante que a atividade proposta seja simples e fácil para que ele consiga executar sem nenhuma dificuldade e assim que ele fizer a atividade. Assim que ele fizer a atividade, elogiar muito (mas muito mesmo!) e imediatamente levá-lo ao parque.

Ir ao parque deve ser uma consequência do comportamento de João de fazer a atividade.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Vejamos um outro exemplo de comportamento birra mantido por atenção no quadro abaixo:

Estímulo antecedente (o que aconteceu antes)	**Resposta** (o que a criança fez)	**Consequência** (o que a criança ganhou)
Todas as vezes que a mãe de João está falando ao telefone ou conversando com alguém	João começa a gritar, fazer barulho jogar as coisas	A mãe interrompe a sua ligação ou conversa para dar uma bronca em João

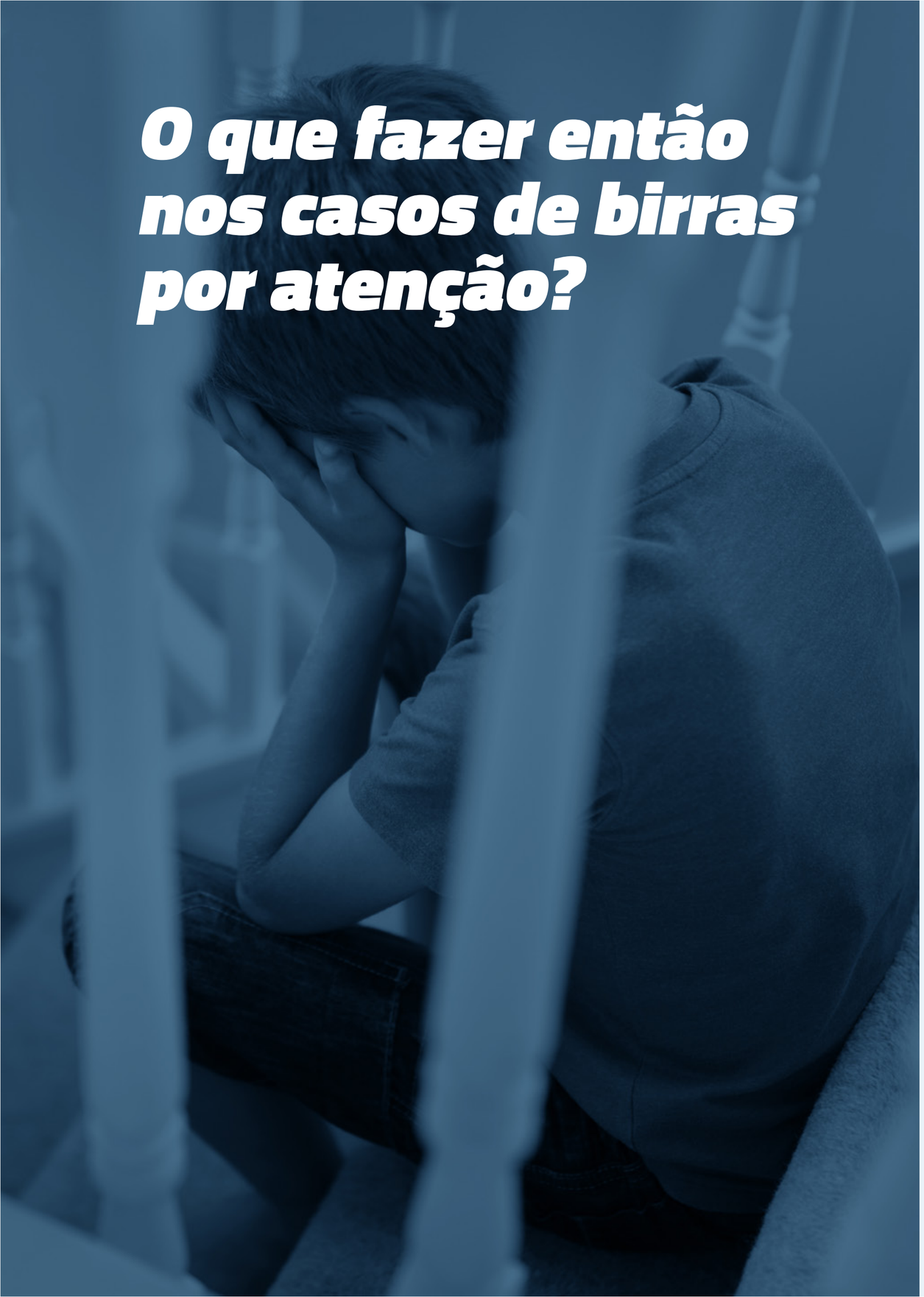
O exemplo acima é de um comportamento que tem como **função a atenção da mãe**. Essa atenção pode ser dada de forma positiva ou negativa.

Mas o que é uma atenção de forma negativa? É quando uma atenção é dada decorrente a um comportamento inadequado, ou seja, a criança se comporta de maneira inadequada para receber a atenção e consequentemente recebe a atenção.
A atenção dada de forma negativa pode ser: uma bronca, uma discussão até mesmo uma agressão física.

Muitas crianças não tem atenção alguma dos pais, o que é bastante prejudicial, pois muitas vezes só conseguem que os pais lhe deem atenção quando se comportam de maneira inadequada.

No exemplo do quadro acima, quanto mais a sua mãe lhe der bronca, mais ele continuará emitindo esse comportamento. **A bronca neste contexto é o que reforça o comportamento de João**, porque tudo o que ele quer é que sua mãe pare de falar com outra pessoa e lhe dê atenção, ainda que seja em forma de uma bronca.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



O que fazer então nos casos de birras por atenção?

Retire toda a atenção dada ao comportamento inadequado, **não dê nenhuma espécie de atenção**, nem fala, nem olhar, nem bronca, pois tudo isso são formas de atenção. Ignore o comportamento de birra que a criança está exibindo, mas não ignore a criança, fique atento porque ela pode emitir comportamentos autolesivos. Neste caso, deve-se protegê-la para que não se machuque, porém, não lhe dirija nem a fala e nem o olhar, mantenha-se por perto, mas sem dar a atenção. Todas as vezes que a criança se comportar de maneira adequada, este é o momento de você dar muita atenção para que o comportamento adequado seja reforçado e ela o repita-o no futuro, o que chamamos de **"dar atenção de forma positiva"**.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Vamos voltar ao exemplo de João:

A mãe de João está falando com outra pessoa, João começa a gritar e fazer barulhos para que ela pare de falar, porém a mãe continua a sua conversa, não interrompe e não dá nenhuma bronca em João. Somente quando João parar de gritar e se comportar de maneira adequada é que sua mãe lhe dará total atenção.

Existem alguns indicadores para saber se a função do comportamento é para ter a atenção:

1

A criança sempre emite um olhar para saber se a mãe ou a pessoa que está perto está olhando;

2

O comportamento não ocorre quando a criança está sozinha, ou seja, somente na presença da pessoa que ela quer atenção.

Muito importante: somente retire a atenção se a função do comportamento inadequado for pedir por atenção, caso contrário, se tiver outra função, ignorar ou não dar atenção pode não adiantar ou até mesmo piorar o comportamento em alguns casos.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Vejamos agora o comportamento de birra quando a criança quer fugir de algo, exemplo fuga da demanda escolar.

Estímulo antecedente (o que aconteceu antes)	**Resposta** (o que a criança fez)	**Consequência** (o que a criança ganhou)
João está na sala de aula e a professora apresenta uma atividade.	João fica nervoso, joga a atividade no chão e faz birra.	A professora retira a atividade de João.

Analisando o comportamento de fuga de demanda:

João é uma criança com Espectro Autista nível 1 (leve). Todas as vezes que a professora tenta propor uma atividade, João se recusa a fazer e emite um comportamento de birra que incomoda e atrapalha toda a sala de aula, consequentemente a professora acaba tirando a atividade de João. Ele se comporta assim todas as vezes que não quer fazer atividades.

O que deve ser feito para que João não faça birra e se negue a fazer atividade?

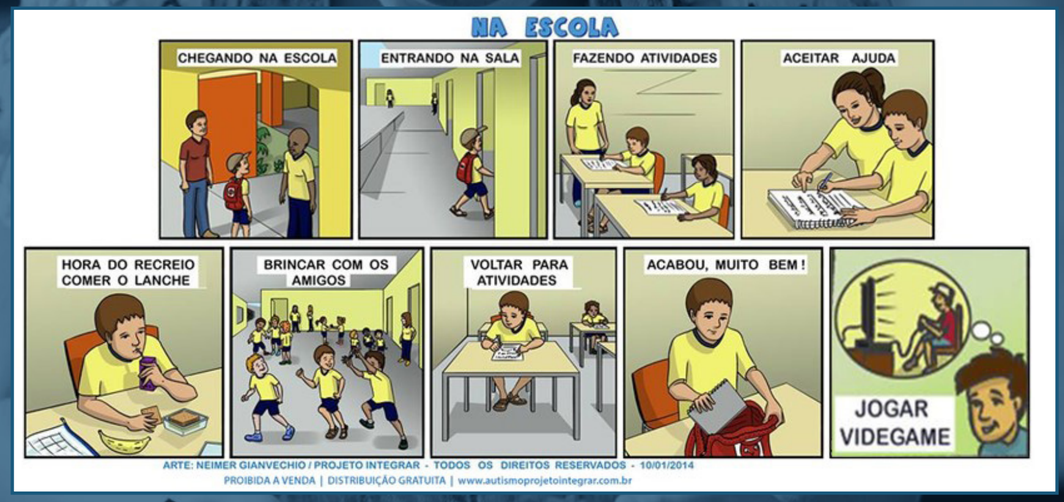
Primeiro verifique se a atividade proposta está de acordo com a capacidade cognitiva da criança, as vezes pode estar difícil demais, outras vezes fácil demais causando desinteresse na criança. Como crianças com autismo são muito visuais, as tarefas propostas devem ser adaptadas com uma linguagem simples, que seja do entendimento da criança e com ilustrações para que ela saiba exatamente o que fazer.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

Observe também se a demanda está muito grande, crianças com autismo costumam fazer birras quando veem atividades longas demais, se for esse o caso diminua a demanda ou divida a mesma demanda em várias partes, e solicite que a criança faça uma parte de cada vez e a cada vez que a criança conseguir cumprir uma parte da tarefa, reforce o comportamento dela com muito elogio, e utilizando de reforçadores tangíveis. Reforçadores são todas as coisas que a criança gosta muito, pode ser um boneco de personagem de um desenho preferido, ou filme; pode-se também dar a oportunidade para a criança dar uma voltinha no pátio (caso ela se comporte e faça a tarefa), ou um brinquedo, enfim tudo aquilo que é realmente importante para criança.

Utilize também de rotinas visuais com figuras do que ela precisa fazer e o que ela vai ganhar caso ela faça a atividade proposta.

Exemplo de rotina visual para ensinar a se comportar na escola:

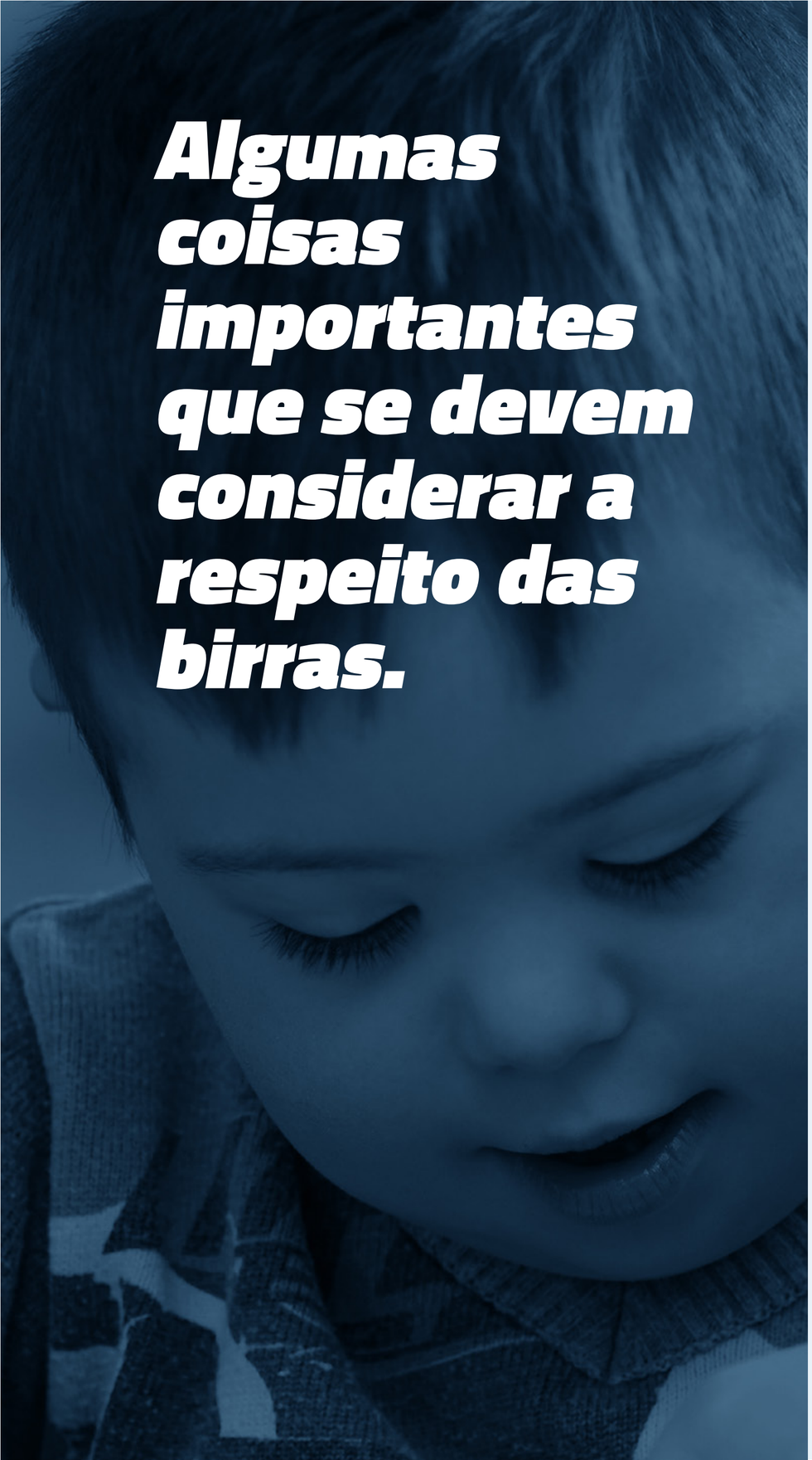


Repare no exemplo acima que a criança foi a escola fez as atividades propostas e **ganhou o direito de brincar com o vídeo game quando voltou para a casa**. Utilize figuras para contar a rotina e explicar que depois que ele fizer tudo certinho vai chegar em casa e ganhar o que mais gosta.

A solução para diminuir a frequência de birras e comportamentos inadequados é ensinar formas de comunicação adequadas, que permitam à criança manifestar suas necessidades.

Comece a dar atenção e elogios quando a criança estiver se comportando de maneira apropriada.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



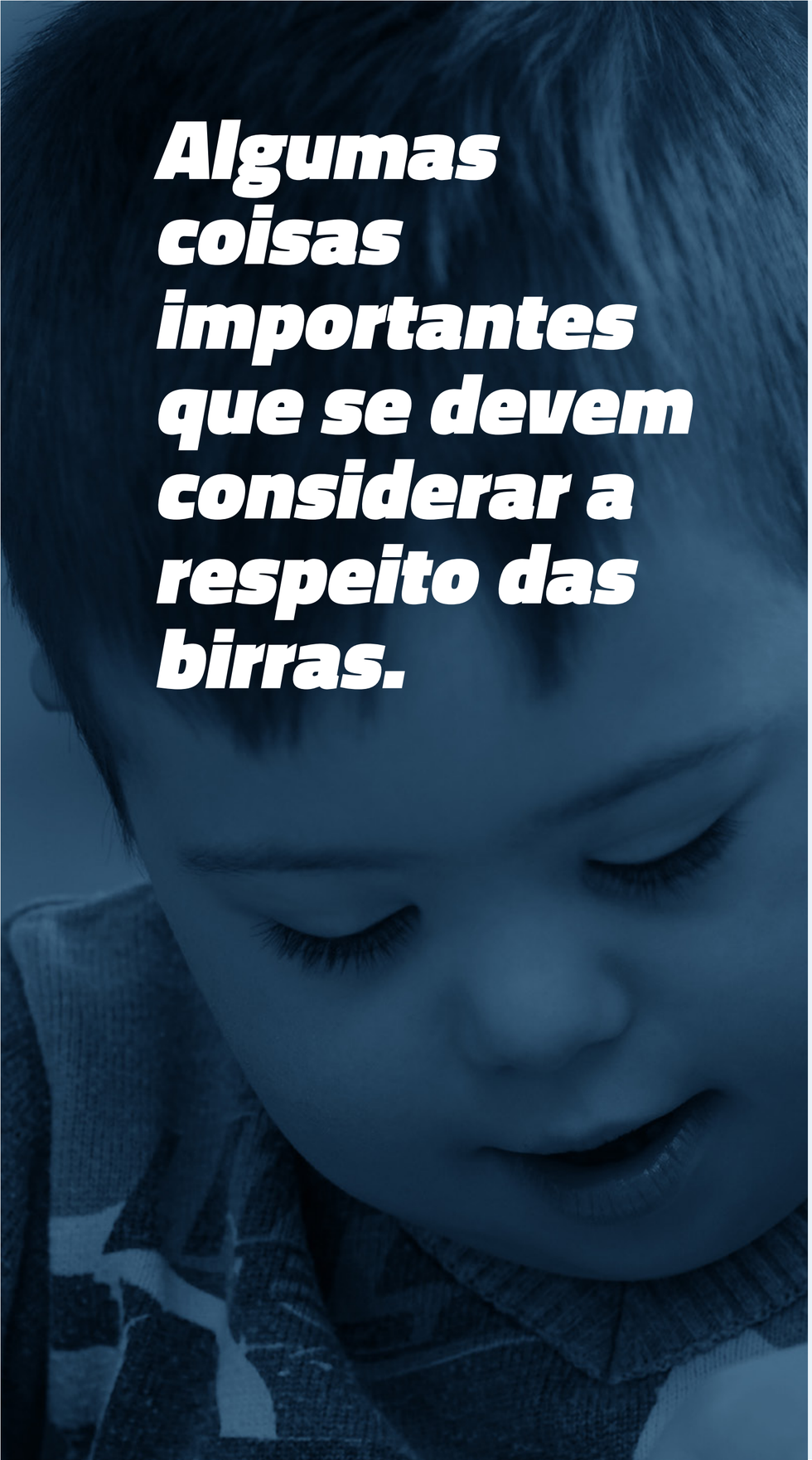
Algumas coisas importantes que se devem considerar a respeito das birras.

1. Toda a vez que uma criança consegue atingir o seu objetivo através de birras, a tendência é que este comportamento se repita no futuro e fique cada vez mais fortalecido;

2. Comportamentos de birras impedem que as crianças desenvolvam a comunicação adequada, se elas conseguem tudo o que desejam através de gritos e choros, elas não vão precisar elaborar a fala;

3. Crianças com autismo utilizam do recurso das birras porque tem poucas habilidades básicas, sociais e de comunicação;

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



Algumas coisas importantes que se devem considerar a respeito das birras.

4

Quando você for fazer intervenção em um comportamento inadequado certifique-se de que você vai começar e terminar, pois se durante o processo você ceder à birra da criança, o comportamento ficará ainda mais fortalecido;

5

Esteja firme na decisão de modificar o comportamento inadequado, pois durante o processo da intervenção, o comportamento vai aumentar de intensidade e vai variar, pois a criança vai tentar outros meios, assim que perceber que a birra não está funcionando. Mantenha-se firme e não ceda de forma alguma, pois depois dessa fase de aumento e variação a birra entra processo de declínio;

6

Não se ocupe somente em eliminar os comportamentos de birras da criança, mas principalmente foque no ensino de comunicação adequada para que a criança não recorra mais ao recurso da birra para conseguir o que deseja.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



10 dicas de como agir em situações de birras.

1. Mantenha uma postura firme, calma e tenha controle da situação;

2. Deixe claro para a criança que ela não vai conseguir o que deseja com gritos e choros, mantenha-se firme e não ceda em hipótese nenhuma à birra;

3. Quando a birra for por atenção, não interaja com a criança, não brigue, não dê bronca, não dê o olhar, só fale com ela depois que ela parar de gritar e chorar;

4. Ensine a maneira correta que ela deve se comunicar;

5. Elogie e reforce todos os comportamentos bons que a criança emitir;

6. Dê muita atenção quando a criança estiver se comportando bem;

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.



10 dicas de como agir em situações de birras.

7 É muito importante que todas as pessoas que convivem com a criança ajam da mesma forma, não validando de forma alguma o comportamento de birra da criança;

8 Crianças com autismo têm dificuldades com mudanças, sempre antecipe a situação para a criança o que vai acontecer;

9 Faça combinados com as crianças utilizando de reforçadores que são (itens que ela gosta muito), caso ela se comporte;

10 Tente evitar situações em que a criança possa fazer birras.

Para diminuir a frequência de birras e comportamentos inadequados é importante ensinar formas de comunicação adequadas que permitam à criança manifestar suas necessidades, aumentando assim seu repertório de palavras, ensinando-a a brincar. É é muito importante o ensino de várias habilidades para crianças com autismo.

AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

Mensagem final

Ter uma pessoa com autismo na família é um grande desafio. Muitos pais quando recebem o diagnóstico de autismo passam por um luto muito profundo, é uma dor muito grande e faz parte passar por esse momento de dor, porém é necessário levantar e lutar! E sim, você é capaz e têm forças! Eu acredito firmemente que você consiguirá ajudar o seu filho a superar limites!

Acredite! Você tem potencial e amor de sobra para isso!

O autismo pode ser uma grande transformação para sua vida!



AÇÃO AUTISMO
Conhecer, Amar e Educar.

AÇÃO AUTISMO

Conhecer, Amar e Educar.

Rua 27 de julho, 306 • São José dos Campos • SP

/acaoautismo

www.acaoautismo.com.br